

PO.EX'70-80

Rui Torres

O Projeto PO.EX '70-80 - Arquivo Digital da Literatura Experimental Portuguesa, com a Refª: PTDC/CLE-LLI/098270/2008, centrado nas Áreas das Ciências da Linguagem e Estudos Literários e Ciências da Comunicação e Informação, tendo por tema de investigação a Literatura de língua portuguesa do século XX; a relação entre Literatura e Bases de dados, Arquivo e Preservação; a Poesia Visual, Concreta e Sonora; a Literatura eletrónica, iniciou em março de 2010, com a duração de 36 meses, tendo como Instituições proponentes a Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa (FECFP) e o Centro de Estudos Culturais, da Linguagem e do Comportamento (CECLICO) da Universidade Fernando Pessoa. Financiado pela FCT/MCTES (PIDDAC) e cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do COMPETE – Programa Operacional Fatores de Competitividade (POFC), tem ainda como Investigador Responsável Rui Torres, Professor da UFP-Porto.

Sumário

PO.EX '70-80 pretende dar continuidade ao projeto "CD-ROM da PO-EX (Poesia Experimental Portuguesa - Cadernos e Catálogos)" (FCT 2005-2008, Refa POCI/ELT/57686/2004), no âmbito do qual se fizeram estudos acerca do experimentalismo

literário português dos anos 1960 e se criou um arquivo digital com as principais revistas, catálogos e publicações desse grupo de poetas (www.po-ex.net). Através de solicitações de diversos agentes e das recomendações dos consultores, identificámos a necessidade de alargar aos anos 1970 e 80 esse trabalho de recolha, classificação e reprodução digital da Poesia Experimental Portuguesa. Esta dilatação temporal permitirá aperfeiçoar e desenvolver os estudos e recolhas já iniciados, incluindo agora também a poesia visual e sonora, a videopoesia, o happening e a literatura cibernética – extensões e renovações do experimentalismo literário do período anteriormente analisado (Ref.04; Ref.05).

Neste sentido, parte-se do princípio de que existe uma ligação entre a poética do concretismo e as poéticas digitais (Ref.19). Caracterizado pela abertura e o livre acesso de recursos, este projeto contribuirá para a continuação de um trabalho de preservação de uma herança literária em risco de se perder.

Entre outros, serão tidos como objetivos fundamentais do projeto:

- contribuir ativamente para a disseminação e o conhecimento da poesia portuguesa do século XX;

- motivar novas proposições teóricas e novas metodologias didáticas e de investigação, ligando a investigação teórica com o desenvolvimento de um produto hipermedia;
- contribuir para a preservação de documentos literários frágeis e/ou raros;
- distribuir gratuitamente, em escolas, universidades e instituições culturais, a produção literária experimental, criando condições para políticas e estratégias de utilização de novas tecnologias na produção e disseminação da literatura contemporânea;
- alcançar novos e diferenciados públicos;
- encorajar a produção de literatura eletrónica, disponibilizando as competências e as condições técnicas necessárias para uma utilização consciente e pedagogicamente sustentada das ferramentas digitais.

Para atingir os objetivos delineados, serão seguidas linhas de ação que se articulam com algumas das tarefas propostas:

1. Recolha e Enquadramento – A história das relações da literatura com outras artes (design, pintura, escultura, performance) será objeto de estudo, permitindo compreender melhor a produção poética experimentalista dos anos 1970 e 80. Partindo de um reconhecimento teórico-crítico da articulação de vários processos de mediação na poesia contemporânea, pretende-se propor uma taxonomia de

conceitos e temas que permita organizar, compreender e classificar as relações conceptuais evidentes nestes textos.

2. Digitalização, Recriação e Tradução – A digitalização (captura áudio e visual) da literatura experimental portuguesa (poesia visual, sonora e vídeo-poesia) será também enquadrada por um conjunto de textos teóricos. Propomos por isso a tradução de artigos e manifestos que possam ajudar o público a compreender os trabalhos literários apresentados na plataforma. Serão ainda trabalhados textos dinâmicos, interativos e/ou generativos. Por isso, torna-se necessário recorrer a processos de emulação de software, o que obrigará a uma recuperação e a um estudo histórico de software de programação literária (literatura cibernética) que se encontra neste momento indisponível. Investiremos ainda em processos de recriação criativa de algumas dessas obras, recorrendo para tal ao multimédia e à interatividade (Ref.05; Ref.13; Ref.20). Finalmente, tentaremos garantir a transcrição dos textos para permitir uma maior acessibilidade.
3. Plataforma e Disseminação – A criação de uma plataforma digital para divulgação da literatura experimental terá que ser suficientemente aberta, relacional e abrangente. Os conteúdos disponibilizados serão organizados segundo taxonomias e ontologias previamente definidas. A apresentação de revistas, catálogos, textos teóricos e

manifestos será ainda ser complementada por coleções de livros de autor, páginas pessoais, bibliografias, entrevistas, interligando sempre a componente teórica e crítica com a antologia das criações literárias selecionadas.

Finalmente, de salientar que pretendemos criar, no âmbito do projeto, um Laboratório de Escrita Digital, no qual esperamos criar condições técnicas para o desenvolvimento de residências artísticas de poetas e escritores interessados em plataformas digitais multimédia e hipermédia. O potencial das linguagens de programação como tecnologias de escrita literária será aí explorado colaborativamente. Desse modo, esperamos poder criar as condições para o desenvolvimento de redes internas de produção e criatividade literária digital, documentando e disseminando posteriormente o processo e os seus resultados, designadamente através da plataforma de publicação em linha criada para o efeito.

Equipa de investigação

- Rui Torres, Ph.D. - Inv. Responsável

Doutores

- Ana Viale Moutinho
- Debora Cristina Santos e Silva
- Eduardo Paz Barroso
- Elsa Simões
- José Manuel Torres

- Manuel Portela
- Maria do Carmo Castelo Branco
- Maria Elisa da Silva Gomes
- Pedro Reis

Mestres

- Maria do Céu Melro
- Fabiano Correa da Silva

Licenciados

- João Paulo da Costa Donga

Consultores

Fernando Aguiar publicou 18 livros de poesia e organizou antologias de Poesia Visual portuguesas e internacionais, em Portugal, Alemanha, Espanha e Itália. Participou em mais de 30 Festivais Internacionais de Poesia e apresentou intervenções poéticas a nível internacional.

Jorge Luiz Antonio, São Paulo, Brasil, ensaísta e investigador com importantes artigos sobre a relação entre literatura e meios digitais. É um bem conhecido e respeitado curador da nova poesia digital, com contactos e conhecimentos sobre o tema da literatura visual e cibernética.

Pedro Barbosa, fundador, na Universidade Fernando Pessoa, do CETIC- Centro de Estudos sobre Texto Informático e Ciberliterature e, na ESMAE-IPP, do NUCIT- Centro de Estudos de Ciberteatro. É autor

de *A Ciberliteratura – Criação Literária e Computador* (1996) e de dois volumes de *A Literatura Cibernética* (1977 e 1978).

Johanna Drucker, Professora na Escola Superior de Ciências da Educação e da Informação, na Universidade da Califórnia, Los Angeles. É autora de vários livros, incluindo *SpecLab. Digital Aesthetics and Projects in Speculative Computing* (2009). Para além do seu trabalho académico, Drucker é conhecida internacionalmente como uma artista de livro e poeta experimental, visual. O seu trabalho tem sido exposto e recolhido em coleções particulares, em bibliotecas e museus.

Christopher T Funkhouser, Professor do Instituto de Tecnologia de Nova Jersey e autor de *Prehistoric Digital Poetry: An Archaeology of Forms*. O Prof. Funkhouser é um académico internacionalmente reconhecido na literatura digital, com experiência na supervisão de projetos que envolvem representações criativas e hipermédia de textos literários.